EDIÇÃO N°18 ANO LETIVO 22 / 23



ENCONTRO COM O CIENTISTA

Graduada em Biologia pela FCUP, Marta Monteiro visitou a nossa Escola para nos falar de Aquacultura e a sua importância na alimentação humana e sustentabilidade. Muitas foram desmitificadas ideias relativamente a esta temática.... Ficámos com a certeza de que incluir peixe na nossa alimentação, produzido aquacultura é só benéfico!

TUDMA A

Os alunos do 4º ano da Escola do Outeiro, renderam-se à curiosidade que os trouxe até cá e usufruíram de uma semana cheia de novidade. A chuva e o vento não deixaram de parte a aventura e, mesmo quando tudo parecia desfavorável, o bom tempo surgiu em cada uma destas crianças, tendo sido uma jornada incrível! Até cá dentro!

TURMA B

A Escola de Brandariz ficou bastante entusiasmada com a sua estadia na nossa Escola. Numa semana gratificante e irrepetível, a Ciência deu a mão aos mais pequenos e levou-os até ao Espaço, passando pela floresta e pelo encantamento escondido de um robô em construção. Esperamos que tenham gostado! Tanto como nós!



ESCOLA BÁSICA do OUTEIRO

Uma semana inesquecível na Escola Ciência Viva

A turma do 4ºano de escolaridade da escola do Outeiro, Oliveira do Douro, deslocou-se à Escola Ciência Viva, a funcionar no Parque Biológico de Gaia, na semana de doze de dezembro a dezasseis de dezembro, das 9h30m às 15h30m. Os alunos desenvolveram atividades experimentais, dentro das instalações e no exterior do Parque. Aprendemos a descobrir o mundo que nos rodeia, através de muitas demonstrações, sempre apoiadas pelos excelentes professores que sempre estiveram disponíveis para nos guiar. Foram dias muito emotivos, cativantes e maravilhosos. Contactámos com os animais da Quinta de Sto. Tusso, com a diversidade de plantas, percorremos caminhos, observámos os hábitos dos animais, sentimos o cheiro intenso de algumas plantas e a força do caudal do rio Febros. Sentir o ar puro e contemplar a natureza é das maiores riquezas que o Homem pode ter e nós tivemos esse privilégio. Obrigado a todos os profissionais que tornaram esta experiência inesquecível.



o que mais gostámos esta semana . . .

Bolachinhas deliciosas



As experiências realizadas esta semana foram todas superinteressantes, nomeadamente, no Mundo do Laboratório, a Ciência Fora da Caixa, Hora do Código, Robótica, Ciência do Conto, Física do Movimento, Alimentação dos Animais da Quinta, Exploradores do Parque, Saída de Campo, mas a nossa preferida foi a Cozinha é um Laboratório porque confecionámos bolachinhas deliciosas.



Cientistas por uma semana

Na semana de 12 a 16 de dezembro, os alunos do 4º ano da EB1/JI de Brandariz estiveram na Escola da Ciência Viva do Parque Biológico de Gaia, situada em Avintes. Ao longo da semana, concretizaram várias atividades de Ciência tais como: O Mundo do Laboratório, Robótica, Alimentação dos Animais da Quinta (cabras-anãs e garnisés), Exploradores do Parque, Ciência do Conto, Física do Movimento, A Cozinha é um Laboratório e o Encontro com o Cientista. Esta experiência revelou-se muito enriquecedora pois permitiu aprender muito acerca dos temas tratados, trabalhar sempre em grupo e partilhar os saberes de cada um. Os alunos sentiram-se pessoas importantes e únicas, uns autênticos cientistas devidamente caracterizados (o uso da bata foi fundamental). A alegria à chegada e a vontade de voltar no dia seguinte estiveram sempre presentes!



o que mais gostámos esta semana ...

Animais Incríveis e procuradores da Natureza



Os alunos destacaram a forma como foram recebidos e tratados com simpatia, paciência, carinho e dedicação. As atividades que mais gostaram de realizar foram: a exploração do parque em grupo porque aprenderam mais acerca das características dos animais e das plantas ("Animais incríveis" e "Procuradores da Natureza"); a construção de um carro que puderam ver em movimento, na Robótica; a confeção de bolachas (deliciosas!) feitas para testar os sentidos; a Ciência Fora da Caixa permitiu perceber melhor o que é o magnetismo e na Física do Movimento mediram o ritmo cardíaco após atividade física.

Nome: Marta Monteiro

Ano e local de nascimento: 1992, Porto

Formação: Biologia - Aquacultura

O que mais me cativa na Ciência: "O desenvolvimento de novos alimentos mais saudáveis para consumo animal."

Desta vez, recebemos Marta Monteiro, bióloga no CIIMAR e "nutricionista de peixes". Com a função de "melhorar a vida da sociedade", a cientista disse-nos que desde o ensino secundário ambicionava um caminho ligado à Ciência. Hoje, com a sua ajuda, podemos contar com alimentos mais saudáveis nas nossas casas, pois a sua missão é garantir que o peixe que comemos — fonte principal de ácidos gordos no nosso organismo - tem qualidade! A boa alimentação deste (compactada e feita com farinha de ervilha, milho, trigo, etc.) é uma preocupação constante, pois quanto melhor for o peixe que consumimos menos risco para a saúde humana se verificará.

O consumo de peixe nos nossos dias não é suficiente - disse-nos -, já que comemos mais carne do que peixe - o que nos remete, de imediato, para a falta de selénio*¹ e iodo*² no sangue!

Para além de trazer benefícios ao cérebro e ao coração, o peixe também nos fornece uma quantidade generosa de nutrientes e ómega-3*3.

É, então, aqui que se torna fundamental falarmos de Aquacultura e de todos os seus benefícios já que, muitas vezes, não é bem vista pela sociedade em geral – tudo o que não é "fresco" surge como não sendo o "ideal".

A Aquacultura promove a criação de peixes, moluscos, crustáceos e plantas, protegendo o crescimento das espécies, minimizando a degradação de habitas naturais e, ainda, monitorizando a poluição das águas. Este processo faz-se com a ajuda de especialistas que asseguram a manutenção dos tanques onde a Aquacultura ocorre.

Para melhor compreenderem esta dinâmica, e a importância da Aquacultura, a nossa investigadora convidada desafiou os alunos a pescarem "com e sem regras", umas pequenas bolas de plasticina (representando peixes bebés e peixes adultos em oceanos distintos) analisando os resultados finais. Esta falta de responsabilidade da sobrepesca (ou seja, a captura de peixes a mais e sem critério) faz com que o impacto negativo na eliminação dos ecossistemas dê "razão" à Aquacultura, quando esta "destrói" nos dias de hoje vários mitos como: O peixe da aquacultura é menos saudável do que o pescado do mar; O peixe de aquacultura é menos sustentável do que o pescado no mar; Os peixes de aquacultura estão cheios de hormonas e antibióticos, entre outras afirmações falsas.

Para além de outras observações interessantes sobre o seu trabalho, Marta contou-nos que a Aquacultura feita na Ásia não tem a mesma qualidade da que acontece na Europa, tranquilizando as crianças para o consumo de peixe embalado. Esta prática preocupa-se com a alimentação dos animais, com a sua saúde (que, quando debilitada, nem sempre passa pela administração de fármacos) e com a higienização dos recintos (uso exclusivo de roupas e calçado adequados), para que se garanta a produção de peixe saudável. Durante a sessão ainda assistimos a alguns vídeos elucidativos sobre esta temática e ouvimos dizer que as douradas são os peixes mais vorazes, já que na hora da refeição são as que mais fome têm.

Marta, confidenciou-nos no final que este grupo de crianças muito atento a surpreendeu com as respostas curiosas e comentários pertinentes. Acreditamos que crianças informadas serão, adultos mais conscienciosos no futuro!

^{*}¹Selénio - É um elemento essencial para a maioria das formas de vida. É um elemento químico (não metal) do grupo dos calcogénios.

^{*2}lodo - É um elemento essencial para o organismo. É um elemento químico (não metal) do grupo dos halogénios.

^{*3}Ómega-3 - é uma gordura polinsaturada. Entre os seus benefícios mais reconhecidos está a proteção da saúde cardiovascular e cerebral.







